

Manica espera produzir mais mel

N. 5/9
92

● Apicultura vai ter fundo adicional de 34 milhões de meticals

O programa apícola de Manica vai beneficiar este ano de um financiamento adicional na ordem de 34 milhões de meticals, visando incentivar a exploração de mel no seio dos produtores tradicionais, sendo 24 mil contos doativo da Redd Barna e os restantes 10 milhões de meticals, do UNICEF — soube a Reportagem da nossa Delegação na Beira numa fonte oficial naquele ponto do país.

Entretanto, o responsável pelo sector de apicultura em Manica, Abdala Assane, disse que, apesar de haver dificuldades na colocação de mel no mercado, nas zonas onde o sector apícola não consegue prestar assistência técnica a produção do mel tende, nos últimos anos, a conhecer resultados encorajadores mercê de apoios financeiros que vários organismos que actuam na área de emergência têm prestado aos apicultores tradicionais.

Uma outra razão que contribui para o aumento da produção, segundo a fonte, é a definição de áreas de actuação. Assim, a Redd Barna tem vindo a prestar a sua assistência financeira aos apicultores de Gondola, o PDRM (Programa de Desenvolvimento Rural de Manica) ocupa a área do distrito de Manica, enquanto que a OXFAM presta o seu apoio na localidade de Almada (distrito de Manica).

Por outro lado, a nossa Reportagem soube que os apicultores de Mossurize que há bastante tempo vêm solicitando apoio técnico e financeiro, poderão ver a partir deste ano a sua actividade melhorada, pois o Fundo das Nações Unidas para Apoio à Infância — UNICEF — disponibilizou já um valor de 10 milhões de meticals para o efeito.

A fonte referiu-se igualmente ao facto de no ano passado o sector que dirigeter beneficiado de uma importante ajuda calculada em mais de 35,1 mil contos, além de uma viatura adquirida no Zimbabwe pela Redd Barna, uma organização não-governamental norueguesa.

SECA AFECTA PRODUÇÃO DE MEL

Abdala Assane afirmou, na altura, que a seca que afecta o país e muitas outras regiões da África Austral está a trazer graves consequências na

produção deste produto naquela província, pois «a falta de chuvas está a afectar o reflorestamento e afloração das plantas, tornando-se desta forma difícil o processo de polinização».

Para aquele responsável, a produção de mel em Manica poderá baixar este ano devido essencialmente à seca. O ano passado o sector apícola daquela província comercializou seis toneladas deste precioso produto, cifra considerada, até este momento, uma venda recorde em relação aos anos anteriores. «Por exemplo, em 1990 comercializámos apenas duas toneladas e em 1989, apenas 900 quilos».

Entretanto, a respeito da comercialização do mel, ele sublinhou que nos próximos anos esta actividade poderá estar comprometida, uma vez que «nos últimos dias temos vindo a receber muitas pessoas que querem praticar esta arte. Presentemente, o que nos tem salvado são os próprios

ainda no quadro do combate à malnutrição a Redd Barna tem já um acordo para fornecer este ano 500 quilos de mel ao Hospital Provincial de Manica e 250 para os campos de deslocados de guerra.



A actividade apícola vai sofrer um incremento em Manica, mercê do apoio financeiro disponibilizado. (Foto do Arquivo)

doadores que têm vindo a comprar o mel para fornecer os centros sanitários no âmbito do combate à malnutrição».

O «Notícias» soube igualmente que